



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de
PORTADORES DE TRISSOMIA 21

**Exm.º Sr. Primeiro-Ministro
Dr. António Costa**

Atendendo a que as pessoas com trissomia 21:

1. Têm uma prevalência muito aumentada de défices da imunidade, fenómeno muito bem estudado cientificamente por diversos grupos de investigadores de diferentes nacionalidades;
2. Apresentam, quase universalmente, uma forma moderada a grave de hipotonia muscular (geradora de uma menor capacidade de drenagem das secreções bronco-pulmonares);
3. Têm uma muito maior incidência (e prevalência) de alterações anatómicas e funcionais significativas, mormente cardíacas, ORL, renais, pulmonares, hepáticas, neurológicas e de outros órgãos e sistemas, geradoras de comorbilidade relevante, factor de reconhecido risco para uma apresentação mais grave da infeção pelo SARS-COV-19;
4. Apresentam uma prevalência muito aumentada de obesidade, fator de risco para as infeções, nomeadamente pulmonares, e para um estado de inflamação crónico;
5. Por razões ainda não bem conhecidas, experimentam um processo de envelhecimento precoce, expresso, não raramente, sobretudo a partir dos 35 anos de idade, por manifestações clínicas compatíveis com a Doença de Alzheimer;
6. Exibem, amiúde, comportamentos de risco motivados pelo défice cognitivo, expressos por uma menor capacidade de adoção de medidas de proteção (afastamento físico do interlocutor adequado, utilização adequada de máscaras faciais, lavagem das mãos eficaz e regular, etc., ...);
7. Estão, amiúde, sobretudo naquelas com idade superior a 18 anos, institucionalizadas, facto potenciador da transmissão de diversos agentes patogénicos;
8. Toleram mal as situações de isolamento social (naturalmente obrigatórias num quadro de pandemia), geradoras de efeitos nefastos, diríamos até devastadores, a nível emocional e da autonomia pessoal e social;

9. Apresentam, se infetadas pelo SARS-COV-2, uma elevadíssima taxa de letalidade, sobretudo na idade adulta. De acordo com um estudo multicêntrico apresentado hoje mesmo (16-12-2020), a taxa de letalidade é maior nos indivíduos do sexo masculino; e entre os sujeitos hospitalizados com idades superiores a 40 anos, a taxa de letalidade foi de 45%, ou seja, equivalente à taxa de letalidade em sujeitos de 80 anos de idade hospitalizados sem trissomia 21;
10. Poderão, num cenário de escassez de oferta de cuidados de saúde, designadamente a disponibilidade de cuidados intensivos, ser preteridas no acesso aos mesmos;
11. Com idade superior a 40 anos, no nosso país, não devem exceder o número de 2.000 (desconhece-se a estrutura etária da população portuguesa com trissomia 21 ...).

Os médicos signatários deste documento, secundando as recomendações propostas pela *Down Syndrome Research Society*, vêm pedir a V. Ex^a se digne determinar a inclusão dos nossos concidadãos com trissomia 21, de idade superior a trinta anos, na primeira fase da vacinação antiSARS-Cov-2.

Os médicos signatários deste documento, para fundamentar esta proposta, para além dos critérios científicos apontados, designadamente epidemiológicos, invocam, também e sobretudo, os princípios éticos e humanistas da discriminação positiva e da inclusão social; e, principalmente, o ideal da valorização das diferenças dos nossos concidadãos mais vulneráveis e em desvantagem, mormente com perturbações do neurodesenvolvimento intelectual.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2020

Relator: Miguel Palha

Ana Isabel Lopes

- Pediatra Gastrenterologista
- Diretora do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Prof.^a Catedrática de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Ana Medeira

- Pediatra e Geneticista Clínica
- Geneticista Clínica da Rede Diferenças

Ana Isabel Mouzinho

- Pediatra
- Pediatra da Unidade de Doenças Infecto-Contagiosas do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte

Ana Sofia Branco

- Pediatra
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças

António Siborro de Azevedo

- Pediatra
- Chefe de Serviço de Pediatria jubilado do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria

Artur Sousa

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças

Carolina Duarte

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora da Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Catarina Prior

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora do Centro de Neurodesenvolvimento do Centro Materno-Infantil do Norte
- Diretora Clínica do Centro de Desenvolvimento Infantil do Porto

David Casimiro de Andrade

- Médico; e Médico Dentista.
- Prof. Associado com Agregação e Regente da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.
- Prof. Coordenador da Formação Contínua, da Pós-graduação e do Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Francisca de Castro Palha

- Pediatra
- Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria

Gabriela Pereira

- Pediatra
- Coordenadora da Consulta de Desenvolvimento do Hospital de Chaves, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

José Boavida

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Centro de Desenvolvimento da Criança do Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
- Presidente da Direção da Sociedade Portuguesa de Défice de Atenção
- Comissário Nacional da Saúde do Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Lia Mano

- Interna de Pediatria do Hospital de D. Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (Área da Mulher, Criança e Adolescente)

Manuela Baptista

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora do Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças

Manuela Lucas

- Médica de Saúde Pública (chefe de Serviço) do Departamento de Emergência Médica do INEM
- Coordenadora da Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos e Gestora dos Processos Assistenciais Prioritários do INEM
- Epidemiologista

Maria João Brito

- Pediatra
- Coordenadora da Unidade de Doenças Infecto-Contagiosas do Hospital de D. Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Centro

Maria João Palha

- Interna de Pediatria do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21

Mariana Dias

- Neurologista do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte

Miguel Palha

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Diretor Clínico do Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças
- Fundador da Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21

Mónica Pinto

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora do Centro de Desenvolvimento do Hospital Beatriz Ângelo
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Clínica Gerações
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Coorganizadora do Curso Pós-Graduado em Neurodesenvolvimento, na Universidade Católica, Lisboa

Nídia Belo

- Pediatra do Hospital Beatriz Ângelo (Centro de Neurodesenvolvimento)

Paula Pires de Matos

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Clínica Gerações
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Coorganizadora do Curso Pós-Graduado em Neurodesenvolvimento, na Universidade Católica, Lisboa

Teresa Guterres

- Psiquiatra
- Chefe de Serviço jubilada da Carreira Médica Hospitalar
- Psicoterapeuta
- Terapeuta Familiar e de Casal

Tiago Proença dos Santos

- Pediatra
- Neuropediatra do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Neuropediatra da Rede Diferenças

Volker Dieudonné

- Pediatra
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência da Rede Diferenças
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Hospital de S. Francisco Xavier

i

Com o conhecimento:

De Sua Excelência, o Sr. Presidente da República;

Da Ex.^a Sr.^a Ministra da Saúde;

Da Exm.^a Sr.^a Diretora-Geral da Saúde;

Do Exm.^o Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos.